

CASO FERRAZ

Jornalista vira réu por agredir companheira em festa em Tangará da Serra

Justiça acolheu denúncia do Ministério Público

G1 MT

A Justiça de Tangará da Serra acolheu a denúncia do Ministério Público contra o jornalista Lucas Ferraz, que se tornou réu no processo. A promotoria considerou que o apresentador cometeu os crimes de lesão corporal por motivo fútil e violência psicológica contra a companheira. Segundo a denúncia, ele também teria coagido a vítima a dar uma versão falsa e insinuar que teria problemas psiquiátricos.

A defesa do jornalista informou, em nota, que isso já era esperado e, agora, aguarda a audiência para provar a inocência dele. A audiência de julga-

mento ainda não foi agendada. “Inclusive a magistrada merece aplausos pela celeridade, pois agora teremos a audiência de instrução que elucidarão os fatos e certamente comprovará a inocência de Lucas ao final do processo”, disse.

A agressão ocorreu em dezembro do ano passado durante uma festa da emissora na qual o jornalista trabalhava. Segundo a polícia, Lucas agrediu a companheira, de 20 anos, com socos após uma discussão.

Ao ser atendida em uma Unidade de Terapia Intensiva (UPI), ela contou ao médico que havia sido agredida. Contudo, ao prestar depoimento na delegacia, ela negou todos os fatos. Mesmo assim, o delegado responsável pelo caso continuou as investigações e o apresentador foi preso.

Entenda o caso - Lucas

Ferraz era apresentador da TV Vale, em Tangará da Serra, e estava na festa de fim de ano da empresa com a mulher, de 20 anos. Eles moram juntos. Na confraternização, segundo a polícia, eles tiveram uma briga que teria sido causada por uma crise de ciúmes do jornalista, que, conforme o boletim de ocorrência, agrediu a jovem com socos.

Com o rosto machucado, ela foi levada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPI) de Tangará da Serra por pessoas que estavam no evento. Entre elas, o chefe de Ferraz. Durante o atendimento, a vítima contou ao médico que havia sido agredida e a Polícia Militar foi acionada. Segundo os policiais, no registro da ocorrência, a vítima tinha vários hematomas no rosto. Porém, na segunda-feira, em depoimento à Polícia Civil, negou que Ferraz



Jornalista Lucas Vieira do Nascimento (Foto: Reprodução) a agrediu.

Após a repercussão do caso, o jornalista postou um vídeo nas redes sociais negando as agressões.

O Grupo Agora Comunicação informou que o

apresentador foi demitido também na segunda-feira, 19. Em nota, disse ainda que é contrária a qualquer tipo de violência, em especial, contra a mulher.

SAÍDA ESPONTÂNEA

PM cumpre determinação judicial e 13ª Brigada do Exército não tem mais manifestantes

13ª Brigada do Exército amanheceu sem manifestantes nesta terça

Secom - MT

O acampamento montado em frente à 13ª Brigada de Infantaria Motorizada, localizada na Avenida Historiador Rubens de Mendonça (do CPA), em Cuiabá, foi desmobilizado na manhã desta terça-feira, 10. A Polícia Militar esteve no local para a retirada dos materiais, como tendas e banheiros químicos, após a saída espontânea de todos os manifestantes.

A medida, tomada no âmbito da Operação Rescaldo, atende determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) e garante a desocupação da via.

Os manifestantes estavam acampados em frente ao quartel desde o final de outubro, contrários ao resultado da eleição presidencial de 2022. Ao longo do período, a Polícia Mili-



A Polícia Militar esteve no local para a retirada dos materiais

tar de Mato Grosso acompanhou as movimentações a fim de garantir o direito de ir e vir da população.

INTERIOR – Os acampamentos de manifestantes montados na porta de quartéis no interior de Mato Grosso também foram desmobilizados nesta terça-feira. A exemplo do que ocorreu em Cuiabá, a Polícia Militar esteve no local para a retirada de materiais que eram usados pelos grupos.

Em Rondonópolis, um grupo de manifestantes se concentrava em frente ao 18º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC), sediado na BR-364. Em Cáceres, os manifestantes ocupavam a frente do Comando de Fronteira. Já em Alta Floresta e Sinop, os grupos ocupavam a frente das seções de Tiro de Guerra.

Equipes das forças de segurança seguem monitorando os locais.

EM DIAMANTINO

Sobe para quatro o número de mortes após acidente com ônibus



Acidente ocorrido na sexta

G1 MT

Morreu na segunda-feira, 9, a quarta vítima do acidente entre um ônibus e uma carreta na km 550 da BR-163, em Diamantino, ocorrido na sexta-feira, 6, de acordo com o boletim médico divulgado pelo Hospital Regional de Nova Mutum.

Das 53 vítimas que deram entrada no hospital, estão apenas 13 internadas na unidade, sendo que três estavam em estado grave. Conforme o boletim, um paciente morreu, outro foi transferido para o Hospital Santa Rosa para atendimento neurológico e o último está em estado gravíssimo.

Dos 10 que estavam estáveis, cinco tiveram alta e os demais continuam internados.

ACIDENTE - Por volta das 3h13, a concessionária Rota do Oeste foi acionada para atender a ocorrência. O delegado de Diamantino, Marcos Bruzzi, disse que as vítimas fatais foram os motoristas do ônibus e da carreta e uma passageira. Segundo os bombeiros, duas estavam presas as ferragens. Já os feridos foram encaminhados ao Hospital Regional de Nova Mutum, com fraturas e outras lesões.

As circunstâncias da batida são investigadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).